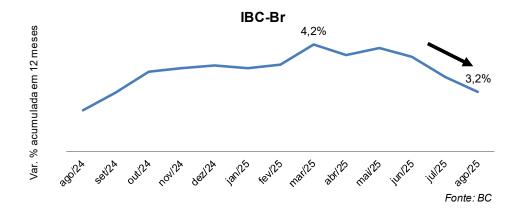


PESPECTIVAS ECONÔMICAS Associação Comercial do Rio de Janeiro 24/10/2025

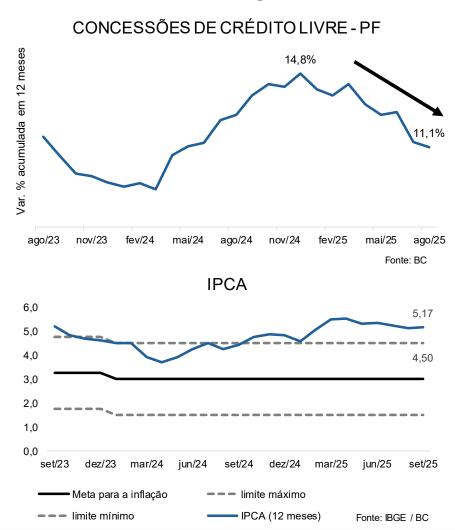
FÁBIO BENTES Economista – Chefe



CONJUNTURA ECONÔMICA: DESACELERAÇÃO

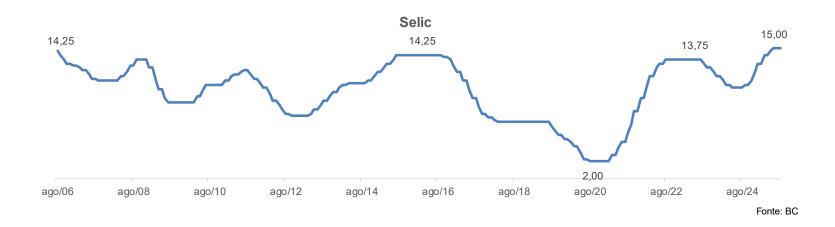








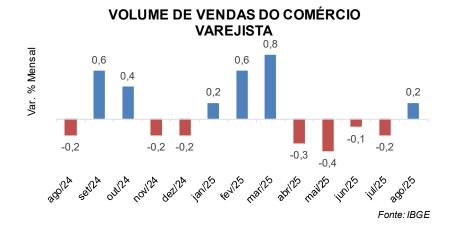
COMPATÍVEL COM O APERTO MONETÁRIO





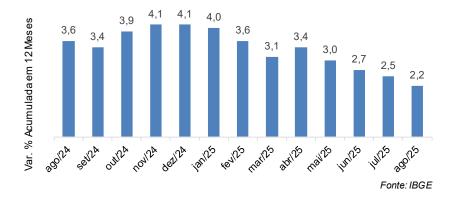


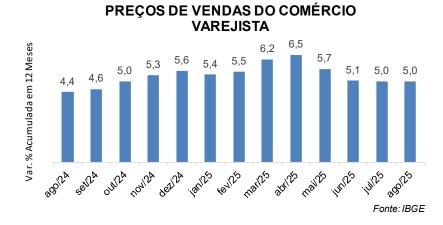
QUAL O IMPACTO NO COMÉRCIO?





VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA

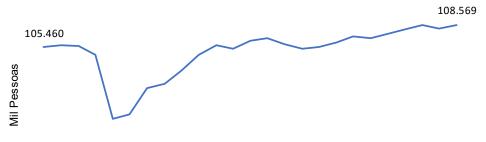






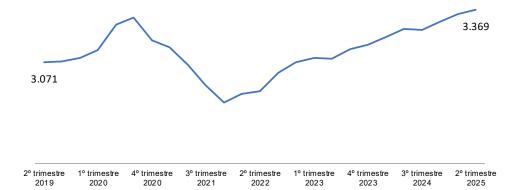
LASTRO DO CRESCIMENTO





 2º trimestre
 1º trimestre
 4º trimestre
 3º trimestre
 2º trimestre
 1º trimestre
 4º trimestre
 3º trimestre
 2º trimestre
 2º trimestre
 2º trimestre
 3º trimestre
 2º trimestre<

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês



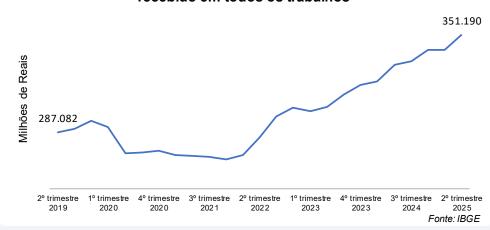
Fonte: IBGE

Pessoas em situação de informalidade



 2º trimestre
 1º trimestre
 4º trimestre
 3º trimestre
 2º trimestre
 1º trimestre
 4º trimestre
 3º trimestre
 2º trimestre
 4º trimestre
 3º trimestre
 2º trimestre<

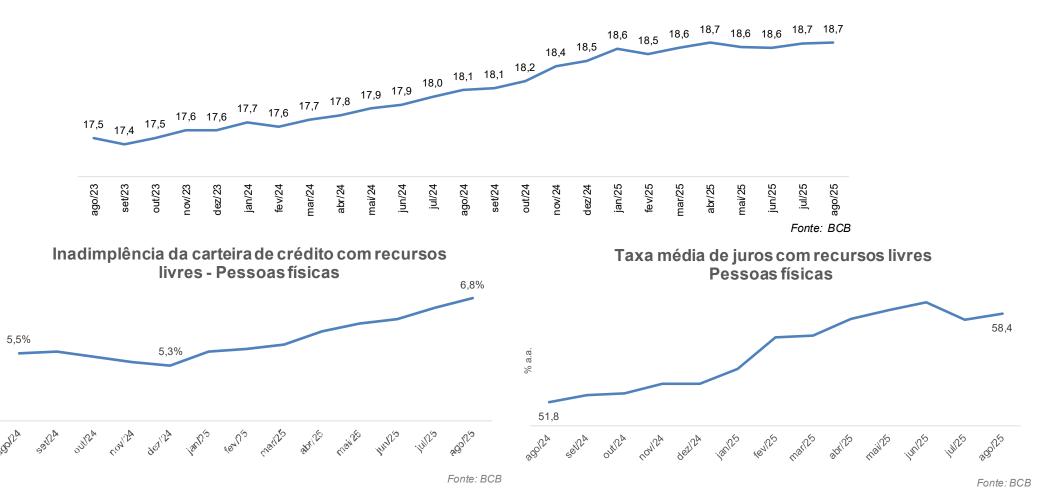
Massa de rendimento mensal real, habitualmente recebido em todos os trabalhos





CRÉDITO: DEMANDA NÃO IMPLICA CONSUMO

Saldo do crédito com recursos livres - Pessoas físicas - % do PIB



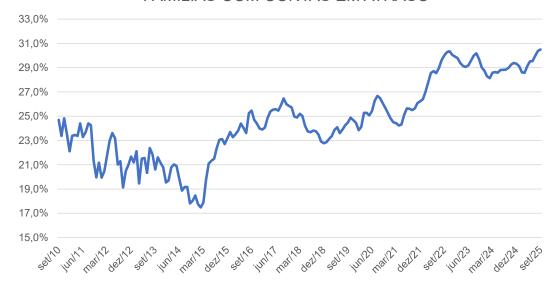


PEIC

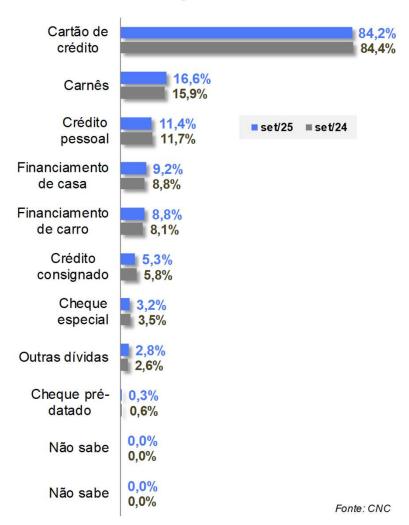
Síntese dos resultados (% do total de famílias)				
mês	Endividados	Dívidas em atraso	Não terão condições de pagar	
set/24	77,2%	29,0%	12,4%	
ago/25	78,8%	30,4%	12,8%	
set/25	79,2%	30,5%	13,0%	

Fonte: CNC

FAMÍLIAS COM CONTAS EM ATRASO



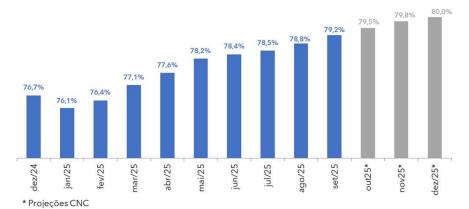
Tipos de dívida





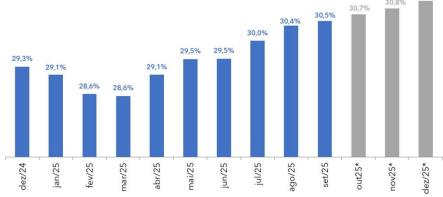
PEIC

Percentual de Famílias Endividadas

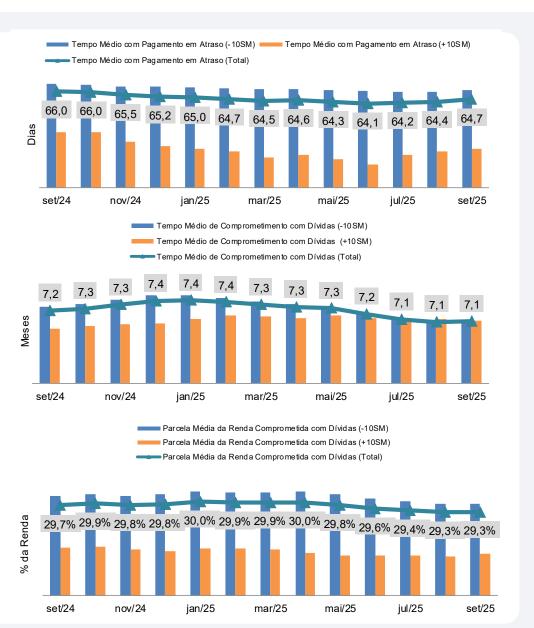


Percentual de Famílias com Dívidas em Atraso (% do total)

31.0%

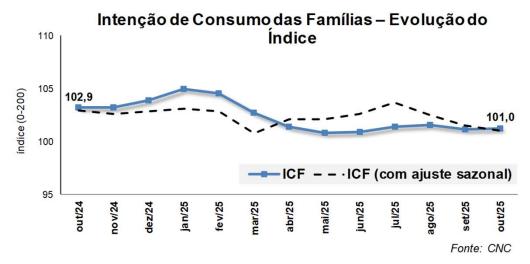


* Projeções CNC





ICF



PERCEPÇÃO DO EMPREGO - ICF



Índice *	out/25	Variação Mensal*		Variação	
Huice		out/25	set/25	ago/25	Anual
Emprego Atual	124,6	-0,6%	+0,1%	-0,2%	-1,6%
Renda Atual	121,1	-0,1%	-0,6%	-0,6%	-3,6%
Nível de Consumo Atual	87,4	-1,6%	-1,9%	-1,0%	-1,9%
Perspectiva Profissional	111,0	-1,6%	-1,9%	-0,8%	-1,9%
Perspectiva de Consumo	102,8	-1,0%	-1,5%	-0,2%	-2,3%
Acesso ao Crédito	95,2	+0,0%	-0,6%	-1,6%	+2,5%
Momento para Duráveis	64,1	-0,0%	-0,7%	-0,1%	-5,3%
ICF	101,0	-0,5%	-1,0%	-1,2%	-1,9%

^{*} Com ajuste sazonal

Fonte: CNC

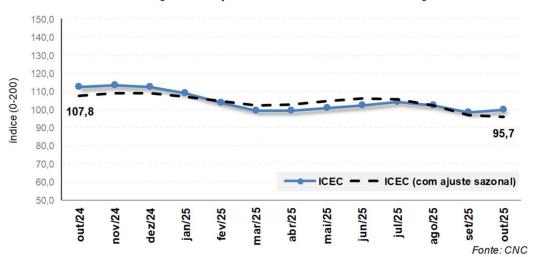
PERCEPÇÃO DO CONSUMO - ICF





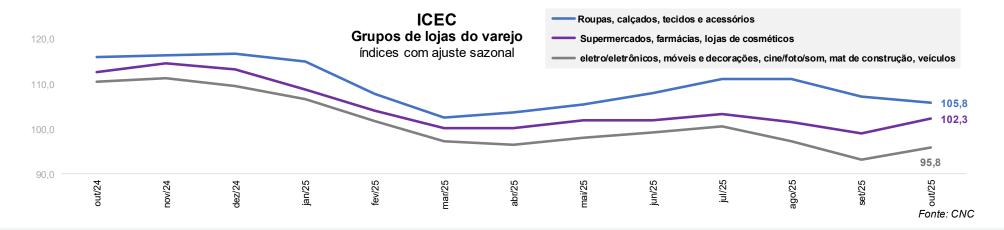
ICEC

Confiança do Empresário do Comércio - Evolução do Índice



Índice *	out/25	Variação Mensal*			Variação
maice		out/25	set/25	ago/25	Anual
Condições Atuais	67,8	<u>-5,4%</u>	<u>-5,9%</u>	<u>-4,5%</u>	<u>-16,4%</u>
Economia	47,9	-9,1%	-7,3%	-6,7%	-24,7%
Setor	65,1	-6,3%	-6,7%	-4,8%	-17,6%
Empresa	90,5	-2,7%	-4,4%	-2,8%	-10,0%
Expectativas	120,2	+0,8%	<u>-6,5%</u>	<u>-4,3%</u>	<u>-12,5%</u>
Economia	100,8	+1,5%	-9,5%	-6,3%	-18,3%
Setor	122,5	+1,7%	-6,8%	-4,2%	-11,9%
Empresa	137,5	-0,4%	-3,8%	-2,9%	-8,2%
Intenções de Investimentos	99,1	-0,4%	<u>-2,7%</u>	<u>-2,0%</u>	<u>-4,2%</u>
Na contratação de funcionários	112,0	-0,4%	-4,2%	-3,2%	-6,3%
Na empresa	93,4	-1,2%	-2,5%	-2,0%	-5,7%
Em estoques	92,0	+0,4%	-0,9%	-0,4%	+0,5%
ICEC	95,7	-1,1%	-5,0%	-3,6%	-10,9%

* Com ajuste sazonal Fonte: CNC





PROJEÇÕES ECONÔMICAS

Projeções do Boletim Focus 17 de outubro de 2025				
Indicador	Ano	Semana anterior	Semana atual	Variação
	2025	4.72%	4.70%	▼ (4)
IPCA	2026	4.28%	4.27%	▼ (1)
	2027	3.90%	3.83%	▼ (1)
	2025	2.16%	2.17%	▲ (1)
PIB Total	2026	1.80%	1.80%	= (5)
	2027	1.83%	1.82%	▼ (2)
	2025	5.45	5.45	= (2)
Câmbio	2026	5.50	5.50	= (1)
	2027	5.51	5.51	= (1)
	2025	15.00%	15.00%	= (17)
Selic	2026	12.25%	12.25%	= (4)
	2027	10.50%	10.50%	= (36)
	2025	-0.50%	-0.50%	= (2)
Resultado primário	2026	-0.60%	-0.60%	= (9)
	2027	-0.40%	-0.40%	= (3)

Fonte: CNC com dados do Banco Central do Brasil

PROJEÇÕES CNC				
PIB	3° Trim 4° Trim 2025	0,30% 0,30% 2,25%		
IPCA	out/25 nov/25 dez/25 2025	0,35% 0,35% 0,14% 4,52%		
Selic	2025	15,00%		
PMC	set/25 2025	0,01% 1,80%		
PMS	set/25 2025	0,20% 2,70%		

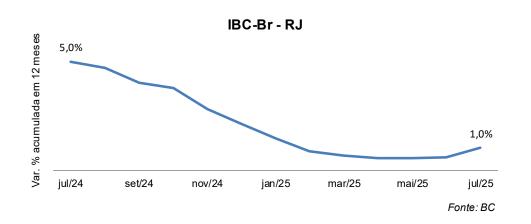
Fonte: CNC



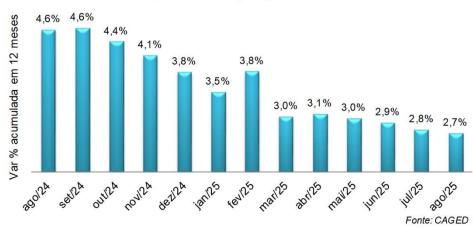
UF - RJ



CONJUNTURA ECONÔMICA - RJ



Evolução do Emprego Formal - RJ

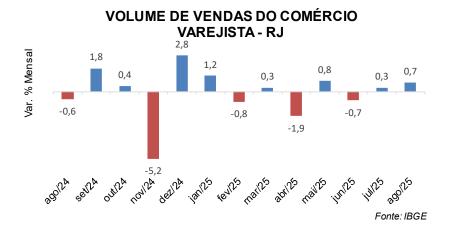


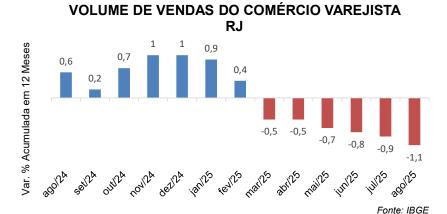
Saldo do crédito RJ - Pessoas físicas - % do PIB

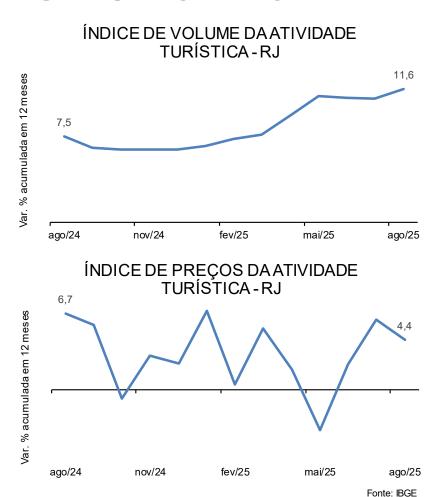




COMÉRCIO & TURISMO - RJ

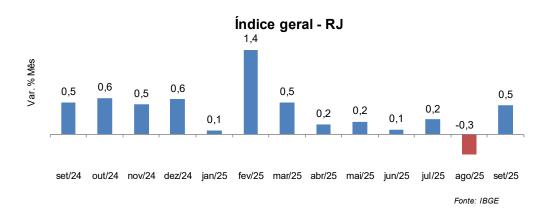


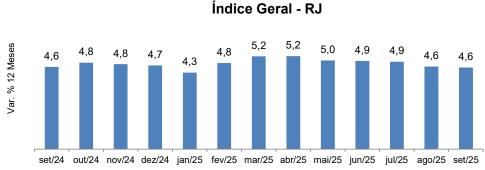




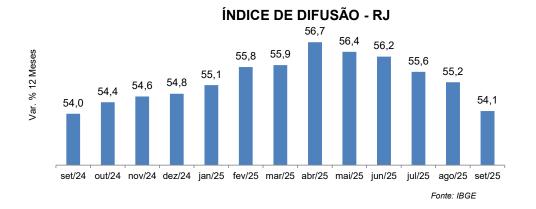


CONDICIONANTES DO CONSUMO - RJ



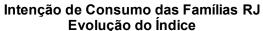


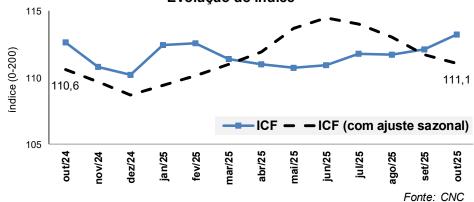
Fonte: IBGE





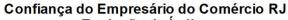
PESQUISAS CNC - RJ

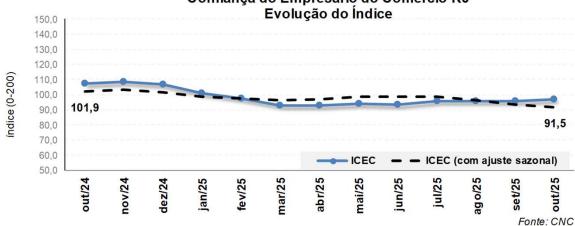




Síntese dos resultados (% do total de famílias) - RJ					
mês	Endividados	Dívidas em atraso	Não terão condições de pagar		
set/24	84,8%	31,5%	22,3%		
ago/25	88,2%	30,7%	24,8%		
set/25	88,0%	31,5%	25,9%		

Fonte: CNC





RESUMO: O problema é mais estrutural do que conjuntural

Categoria do Problema	Descrição	Impacto Direto no Varejo
Segurança Pública	Aumento da violência, incluindo o expressivo crescimento do roubo de cargas e a sensação de insegurança nos centros comerciais.	Interrupção da cadeia de suprimentos, aumento dos custos operacionais (seguro e perdas), e afastamento de consumidores das lojas físicas.
Carga Tributária e Custos	Elevado Custo Total de Ocupação (CTO), com um dos metros quadrados mais caros do país, IPTU alto e ICMS majorado.	Redução da margem de lucro, desestímulo a novos investimentos e perda de competitividade frente a outros estados.
Economia Informal	Crescimento da informalidade e da pirataria, com um volume expressivo de consumo de produtos ilegais.	Concorrência desleal, redução do fluxo de clientes no comércio formal e diminuição da arrecadação de impostos.
Fatores Socioeconômicos	Alta taxa de inadimplência da população, baixa renda, e mudança de hábitos de consumo, como a redução de circulação devido ao home office.	Diminuição do poder de compra, queda no volume de vendas e necessidade de adaptação dos modelos de negócio.
Ambiente de Negócios	Êxodo de profissionais e investidores para outros estados, como São Paulo, em busca de melhores oportunidades e salários.	Enfraquecimento da mão de obra qualificada e perda de dinamismo econômico no setor.

- Segurança Pública: É crucial o fortalecimento da segurança, com ações de inteligência e policiamento ostensivo para combater o roubo de cargas e garantir a segurança nos polos comerciais.
- Reforma e Simplificação Tributária: A implementação de uma reforma tributária que simplifique (e não encareça) o sistema, é vista como essencial para reduzir a burocracia e os custos operacionais. Incentivos fiscais específicos para o setor varejista também podem estimular o crescimento.
- Combate à Informalidade: Ações de fiscalização mais rigorosas, combinadas com políticas que incentivem a formalização de negócios e a conscientização do consumidor sobre os prejuízos da pirataria, são necessárias para restabelecer a isonomia competitiva.
- É a hora da Reforma Administrativa.



Obrigado FÁBIO BENTES **Economista – Chefe**



portaldocomercio.org.br













